

Circular na A29 pode ficar (ainda) mais caro

Governo prepara-se para introduzir mais 15 pórticos automáticos de cobrança de portagens nas autoestradas nacionais

Maré de Notícias

Página 05

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVI N.º 1757 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 23/01/2013

Temporal deixou tudo de pernas para o ar



Maré de Notícias

Páginas 08 e 09

Albertino Ventura, comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho apresenta várias falhas ao Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil

“A Proteção Civil em Espinho não existe”

Maré de Notícias

Página 05

Homem encontrado morto há dois meses na Murtosa afinal era de Espinho

O corpo do homem, alegadamente vítima de homicídio, foi encontrado enterrado na areia, junto à ria de Aveiro, na Murtosa. O septuagenário espinhense estava desaparecido desde outubro do ano passado.

Maré Desportiva

Página 12

Tigres voltaram aos treinos mas fizeram greve às vitórias

Maré de Entrevista

Página 06

“Em julho, será possível, as pessoas virem da ponte D. Luís, no Porto, até à lagoa de Paramos, sempre a pé ou de bicicleta” garante Pinto Moreira

Primeira fase das obras de requalificação da Orla Costeira fica concluída no Verão

Pub.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
Fotolitos e chapas CTP (VLF)
Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua da Igreja, 340 - S. Paio de Oleiros
4535-446 Santa Maria da Feira
Telf.: 22 764 84 90 - Fax: 22 081 75 94
Tlm.: 91 234 34 63
email: silvasgraf@gmail.com

E tudo o vento levou

A Proteção Civil tinha deixado um alerta laranja para o distrito de Aveiro no dia de sexta-feira e madrugada de sábado e madrugada de sábado. Porém, com o aproximar das horas mais perigosas, a Proteção Civil elevou o alerta para vermelho, o mais grave de todos. Quando Espinho acordou no sábado de manhã, muitos não queriam acreditar no rasto de destruição que a Mãe Natureza deixou pelo concelho.

Setenta bombeiros das duas corporações dos Bombeiros locais, juntamente com 24 funcionários municipais e mais sete da Associação do Desenvolvimento do Concelho de Espinho, apesar de terem respondido prontamente e com muita eficácia, acabaram por se revelar poucos para os vários estragos do temporal de sexta-feira à noite. No total foram registadas 81 ocorrências. Desde quedas de árvores, postes de telefone e eletricidade, semáforos, fachadas e coberturas de telhados, painéis publicitários e de informação, a estruturas fixas, infelizmente não faltaram acidentes para todos os gostos.

Na rua 15, o temporal deixou uma pessoa desalojada que acabou por pernoitar em casa de familiares. Na rua 45, duas famílias de etnia cigana ficaram com a habitação danificada e foram alojadas no Regimento de Engenharia número 3.

As linhas de comboio também sofreram com o mau tempo. Em especial a do Vouguinha. Uma locomotiva acabou mesmo por embater numa árvore que tinha caído na linha e descarrilou sem prejuízos humanos. **NO**

Painel de publicidade no terreno ao lado da Nascente não resistiu ao vento e tombou para a rua que dá acesso ao Parque de Campismo de Espinho



Habitação na Rua 43 ficou sem várias telhas. As infiltrações acabaram por danificar alguns bens materiais



Moradia na Rua 33 com a 4 ficou sem chaminés e algumas telhas. Os Bombeiros estiveram no local para ajudar a retirar os destroços

Espaço comercial na rua 18 ficou com vários vidros partidos



Bombeiros tiveram de usar uma grua para conseguirem tapar um buraco no telhado outrora da Biblioteca Municipal



A cidade ficou praticamente sem sinalização luminosa. Porém, na segunda-feira, muitos dos semáforos que tombaram já tinham sido trocados



Árvore e parque municipal também não resistiram ao vento



Foram várias as sinalizações verticais que tombaram



Pelas freguesias...

As restantes freguesias de Espinho também foram fortemente afetadas pelo temporal. Silvalde, Anta, Paramos e Silvalde, estiveram várias horas sem luz, telefone e até mesmo água. Os pinhais envolventes à Nave Desportiva foram fortemente afetados. Em Anta, a queda de algumas árvores e postes de luz e telefone obrigou as autoridades a fechar algumas ruas. Em Paramos, o mar também deu sinais de vida e maltratou algumas habitações.



Marco Gastão esteve no terreno. Um muro em Silvalde caiu e condicionou o tráfego automóvel

Tapamentos da futura Praça do Mar voaram. Um deles acabou por ferir uma senhora



Ecrã gigante da Alameda 8 ficou desfeito. Mesmo com uma forte armação a segurar o seu peso, o vento foi mais forte e venceu outra batalha



Telhado da Igreja Matriz ficou sem várias telhas



Baile de máscaras é na Nascente

O Baile de Máscaras que a Cooperativa Nascente realiza no dia 9 de fevereiro, no seu auditório, vai contar com a animação musical a cargo de diversos DJs espinhenses bem conhecidos, o que é garantia de uma noite cheia de música de várias épocas e estilos. Para criar o ambiente desejado, a organização insiste na ideia de que se pretende que o evento seja um baile de máscaras, pelo que os interessados devem dar largas à sua criatividade e todos deverão comparecer com, no mínimo, um adereço de tipo carnavalesco. Muita gente e muita folia é o grande objectivo, pelo que até as duas "troikas" pedidas à entrada são um sinal de que é carnaval e ninguém leva a mal. **MV**

Mário e Neta de comboio

Na passada sexta-feira, dia 18 de janeiro e com o apoio da CP e REFER, estas pequenas animações deslocaram-se de comboio fazendo a viagem de Espinho - Porto e Porto - Espinho promovendo o festival e animando todos os utilizadores deste meio de transporte. A aceitação foi boa e espera-se que esta forma de promover o Festival Mar-Marionetas dê resultado e que todos os espectáculos a serem realizados tenham sempre casa cheia. **NO**

Simulacro

No próximo dia 10 de fevereiro, irá realizar-se em Espinho um simulacro interdistrital que contará com a presença de 52 veículos e de 170 bombeiros. Tratar-se-á de um incidente no Hotel Apartamento Solverde situado junto à beira-mar e envolverá elementos de corporações do Porto e de Aveiro, assim como da PSP e da Câmara Municipal de Espinho, não esquecendo os corpos de bombeiros do concelho. **NO**

Com quatro personalidades homenageadas

BUMP comemorou 80º aniversário



Domingo foi um dia especial para a Banda União Musical Paramense (BUMP) que celebrou o seu 80º aniversário. Em dia de festa, a sessão solene foi um dos pontos altos do programa, ficando marcada pela homenagem a quatro personalidades que se destacaram ou têm destacado pelo carinho à coletividade: **Luis Carrasqueira, Ernesto Lucas Vieira, Manuel Silva e Joaquim Guimarães.**

Foi perante uma plateia cheia que decorreram as comemorações dos 80 anos da Banda União Musical Paramense no seu edifício sede. A tarde de domingo começou com a atuação dos elementos da coletividade que abrihantaram com música de qualidade a festa. Um dos momentos especiais do dia foi quando a banda decidiu homenagear o seu elemento mais antigo, Joaquim Guimarães, tocando uma marcha feita especialmente para a ocasião.

Foi depois altura da sessão solene e dos discursos. Manuel Dias, presidente da direção da BUMP, disse que a coletividade era considerada a "menina dos olhos" da freguesia onde se trabalha todos os dias com a juventude e onde se faz cultura. O dirigente agradeceu a todos que, ao

longo dos 14 anos, têm feito das direções em que esteve e trabalhado para dignificar o nome de Paramos. O responsável afirmou ser difícil falar sobre a banda pelo legado de 80 anos e que procuram seguir o exemplo dos antecessores e fazer o melhor que está ao seu alcance. Manuel Dias falou das melhorias patrimoniais que foram feitas, com as obras na entrada do edifício sede e no bar, assim como a aquisição de instrumentos musicais no valor aproximando de seis mil euros, pedindo aos paramenses que não deixem de apoiar a BUMP.

Seguiu-se o discurso de Domingos Sá, presidente da Assembleia-geral da coletividade, que destacou a juventude dos elementos da banda e o trabalho "extraordinário e fantástico" levado a cabo pela direção. O padre da freguesia, Nuno Oliveira, falou da BUMP como "uma referência cultural e social".

"LIGAÇÃO AFETIVA COM AS GENTES E A FREGUESIA DE PARAMOS"

Américo Castro, presidente da Junta de Freguesia de Paramos, disse ser um grande prazer estar presente em mais um aniversário da banda, sempre com casa cheia, e destacou a juventude de todos os seus elementos, não esquecendo de mencionar Joaquim Guimarães.

Para Pinto Moreira, a BUMP é "uma grande banda com muita qualidade artística" e com muita juventude. O presidente da Câmara Municipal fez uma referência ao trabalho do maestro Manuel Silva e referiu que os jovens da banda têm uma "ligação afetiva com as gentes e a freguesia de Paramos", porque a maioria era da freguesia. O autarca disse que a Câmara vai continuar a colaborar com a coletividade, mencionando que deu oito mil euros (das verbas de jogo) para ajudar nas obras de melhoria no edifício sede. O chefe do executivo camarário falou depois um pouco sobre a relação com Américo Castro que, na sua opinião, tem feito e continuará a fazer um "grande trabalho" em prol dos paramenses e mencionou as empreitadas feitas na freguesia e as que estão em curso, como a ciclovia, o passadiço e o centro escolar, que representam um investimento direto de cerca de cinco milhões de euros.

Foi depois tempo de entregar certificados aos alunos da escola de formação e a todos os elementos da BUMP, terminando a sessão solene com as homenagens a quatro personalidades que se destacaram ou têm destacado pelo carinho à coletividade: António Luís Sá Gomes, conhecido como Luís Carrasqueira (a título póstumo), Ernesto Lucas Vieira, Manuel Silva e Joaquim Guimarães. **LM**

Foi encontrado embulhado num cobertor com um saco plástico na cabeça

Cadáver encontrado na Murtosa era de um espinhense

O corpo encontrado semi-enterrado na Murtosa, há dois meses, é afinal de um homem de mais de 70 anos, que vivia em Paramos e que já tinha sido dado como desaparecido pela família em outubro do ano passado. A Polícia Judiciária já está no terreno para tentar desvendar este caso em que a vítima foi encontrada com as mãos atadas e com sinais de morte muito violenta.

Segundo a Polícia Judiciária, o corpo encontrado a 17 de novembro estava "inunado" em terreno arenoso, num local situado na margem esquerda da ria de Aveiro, entre a linha de água e a estrada, a jusante do cais da Béstida, na zona da Murtosa.

O homem apresentava "violento traumatismo com múltiplas e graves lesões ao nível da cabeça e tronco com fraturas várias", de acordo com o relatório da autópsia. O corpo, em avançado estado de decomposição, estava embulhado num cobertor e tinha



Retrato robô de César Santos

um saco de plástico na cabeça.

As autoridades admitem a hipótese de se tratar de um crime violento, com ocultação de cadáver, tendo em conta o estado em que o corpo foi encontrado.

Porém, só após um retrato robô realizado pelo Laboratório de Polícia Científica e vários testes de ADN é que foi possível apurar, quase três meses depois, a identidade da vítima. Trata-se de César Santos, um espinhense de 75



anos que tinha sido dado como desaparecido dia um de novembro.

IA PARA FRANÇA VISITAR A FAMÍLIA

Joaquim Santos, sobrinho da vítima, em declarações à imprensa nacional, lembra que no dia 29 de outubro, o reformado ligou-lhe a dizer que "tinha saudades dos filhos e que queria vê-los em França antes de morrer". César Santos despediu-se e desde aí não falou mais com o sobrinho. "Cheguei pouco depois a casa dele. Tinha deixado o telemóvel, mas levou a carteira, roupa e compridos que tomava diariamente. As contas no banco não tiveram movimento. Passaram dias, e realmente estranhei ele não ligar a dizer que tinha chegado a França. Mas quando vi no jornal a notícia do corpo em Murtosa, pensei que pudesse ser ele", explicou Joaquim Santos. Mas sem uma identificação possível e estranhando a ausência, a família acabou mesmo por decidir alertar a PSP de Espinho, onde o desaparecimento do septuagenário ficou registado a 1 de novembro. Obtida a identificação, a PJ foi para o terreno procurar pistas que ajudem a encontrar explicação para a morte de César Luis Santos. **NO**

Mais uma medida de austeridade

A29 pode vir a ter mais três pórticos pagos

O Governo prepara-se para introduzir mais 15 pórticos automáticos de cobrança de portagens nas auto-estradas nacionais, uma medida que deve render aos cofres do estado entre 47 a 70 milhões de euros por ano. **A A29, que serve o concelho de Espinho, deverá ter mais três pórticos entre Gaia e Ovar. Pinto Moreira e PS de Aveiro já reagiram e consideram uma medida ultrajante e inconcebível.**

Pouco depois do anúncio da introdução possível de novos pórticos na A29, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, em declarações à imprensa, considerou "é inconcebível que os cidadãos de Espinho, que são utentes do Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho, tenham que pagar portagens para acederem

aos serviços básicos de saúde. Isto é absolutamente inadmissível", disse Pinto Moreira.

Em causa estão a instalação de três novos pórticos de pagamento na zona da A29, imediatamente a sul do Grande Porto, o que se aplica a Espinho e também a Maceda e Miramar, nos concelhos limítrofes de Ovar e Gaia.

Para já, o anúncio de novas portagens não implica qualquer alteração no sistema municipal de transporte de doentes entre Espinho e Gaia, que desde novembro vem funcionando gratuitamente todos os dias úteis, mas o presidente da Câmara defende que a obrigatoriedade de pagamento representará "um tratamento discriminatório do Norte do país". "Parece que só o Norte é que tem obrigações perante o Estado central", afirma. "É um ultraje a esta região do país".

Pinto Moreira recorda, que, por altura da implementação das pri-

meiras portagens na A29, o anterior Governo se comprometera a não impor quaisquer pagamento no troço entre Miramar e Maceda enquanto a respetiva autoestrada não fosse sujeita a obras de ampliação, para alargamento das faixas de rodagem.

Essa intervenção não se verificou até agora, pelo que o autarca realça: "Este troço da A29 corresponde ao antigo IC1 e não tem perfil nem largura suficientes para funcionar como uma autoestrada. É absolutamente inadmissível, portanto, que o Governo venha portajar este troço violando o compromisso que o Estado central celebrou com os autarcas de Espinho e de Santa Maria Feira".

A Federação Distrital do Partido Socialista de Aveiro também reagiu em comunicado exigindo "explicações cabais por parte do governo sobre a introdução de novas portagens na A25, no lanço Barra-Aveiro

e na A29 (Miramar-Maceda)".

Em nota divulgada à imprensa, aquela estrutura do Partido Socialista considera que "as recentes explicações dadas pelo Ministério da Economia sobre a possibilidade daqueles troços de autoestrada passarem a ser taxados não são convincentes. O PS/Aveiro exige explicações cabais por parte do governo sobre a intenção de aumentar a cobrança de receita para o Estado, com a introdução de novas portagens" em dois lanços das autoestradas Barra-Aveiro-Vilar Formoso (A25) e Costa de Prata (A29), afirma o mesmo comunicado.

O governo está a estudar a introdução de 15 novos pórticos de cobrança de portagens, medida que consta de um documento do executivo, entregue à 'troika', em novembro, mas que o Ministério da Economia esclareceu que ainda não foi tomada "qualquer decisão" sobre a matéria. **NO**

Em julho vai ser possível vir da ponte D. Luís, no Porto até à lagoa de Paramos a pé

Obras de requalificação ficam prontas para o Verão

Na semana passada, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, os vereadores Vicente Pinto e Quirino Jesus, Marco Gastão, presidente da Junta de Freguesia de Silvalde e Vítor Sousa, representante da Junta de Freguesia de Espinho, efetuaram uma visita técnica às obras do litoral na sul da freguesia. Lá para o Verão vai ser possível vir da ponte D. Luís do Porto até à lagoa de Paramos a pé. O valor das obras rondará os quatro milhões.

A visita técnica com a presença de Álvaro Duarte, chefe da Divisão de Obras da Câmara Municipal, começou pela futura Praça do Mar. Este projeto, segundo Pinto Moreira “pretende requalificar a área envolvente do Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE), transformando o que até aqui era uma zona de estacionamento em terra num espaço pedonal de dimensões generosas, sob o qual passará a haver estacionamento subterrâneo pago”. Álvaro Duarte revelou que toda a praça será lajeada em granito, com passeios largos e contornada por estacionamento à superfície, na margem sul, enquanto a zona norte ficará reservada para áreas de lazer com árvores. “Das galerias e do museu instalado na antiga conserveira passar-se-á, assim, a poder circular diretamente até ao areal, ultrapassando apenas parte da estrada que, em cubo de granito, será reconstruída numa quota mais elevada do que a atual para obrigar a uma circulação automóvel mais cuidada”, comentou o engenheiro da obra.



A visita prosseguiu mais para sul. “A avenida 2 será prolongada por cerca de mais um quilómetro em terra firme, de forma a requalificar toda a orla do bairro piscatório e confluir no passadiço de madeira que dará acesso à lagoa de Paramos” começou por explicar Álvaro Santos para depois acrescentar que “os dois quarteirões contíguos ao sul da nova praça do Mar também serão intervencionados, no que o objetivo é proporcionar-lhes uma maior estética urbanística e recuperar o pequeno largo que hoje se encontra totalmente coberto por vários centímetros de areia, devido à ausência de um murete que impeça o vento de a arrastar até às casas e aí se depositar”.

APOIO À PESCA ARTESANAL

Na praia onde os barcos entram para irem ao mar pescar, estão a ser

construídos os apoios à pesca artesanal. Denominada como a terceira zona de obras, aquele espaço vai passar a ter quatro edifícios destinados ao armazenamento de material e equipados com rampas motorizadas que permitam recolher os barcos para intervenções técnicas.

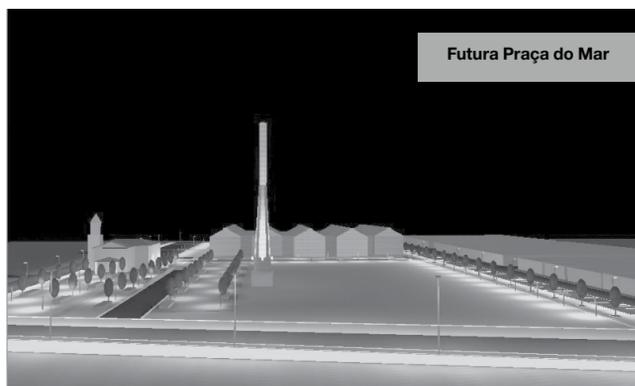
As estruturas a instalar no local não terão carácter permanente, mas propõem-se não só facilitar a manutenção dos equipamentos necessários à atividade piscatória, como também apoiar a prepa-



ração e a venda do pescado.

Terminada a visita, Pinto Moreira explicou que as obras tem decorrido a bom ritmo e os prazos vão ser cumpridos e sem derrapagens. “Vamos encontrar, na época balnear, uma zona totalmente requalificada. Era uma obra estruturante e tida por nós como necessária para o desenvolvimento sustentado do nosso concelho, não apenas na vertente urbanística da requalificação do espaço marítimo mas também no aproveitamento da sua vertente turística. A Praça do Mar será

de fácil acesso a todos os espinhenses. Será um local de convívio e aberta ainda a sugestões”. O presidente da Câmara Municipal local lembrou ainda que a partir de julho, será possível fazerem a ligação a pé (ou de bicicleta) desde a ponte D. Luís no Porto até à Lagoa de Paramos e terminou comentando não perceber “como é possível que durante tantos anos se tenha desperdiçado esta empatia ou ligação dos espinhenses com o mar, desperdiçando toda a frente marítima”. **NO**



35 crianças com necessidades educativas especiais vão poder usufruir desta nova valência até ao final do ano

Hipoterapia já existe em Espinho

Na passada quarta-feira, foi apresentada no Centro Hípico de Espinho a nova valência do projeto camarário “Na escola tenho tudo: a hipoterapia”. Até ao final do ano letivo, 35 crianças com necessidades educativas especiais, que frequentem entre o ensino pré-escolar e o terceiro ciclo, vão ter sessões de reabilitação com cavalos.

Há quem diga que casamento molhado é casamento abençoado e, se o ditado popular estiver correto, a nova valência do projeto da Câmara Municipal “Na escola tenho tudo” tem bênção para ser um sucesso. A chuva e o mau tempo que se fizeram sentir na manhã de quarta-feira eram bem audíveis dentro do pavilhão do Centro Hípico de Espinho onde decorreu a apresentação da hipoterapia.

Nesta primeira sessão (estão previstas seis por semana) da valência, cinco crianças – quatro meninos e uma menina – com necessidades educativas especiais começaram por interagir com o cavalo, fazendo-lhe festinhas e ficando mais próximos do animal, sempre supervisionados pelos técnicos especializados. Algumas dessas crianças, que frequentam as unidades de educação especial existentes no concelho, tinham já tido contato com cavalos anteriormente e isso notava-se na sua atitude (um dos meninos assustou-se e não se aproximou).

Depois, foi altura de montar o cavalo. A menina foi a primeira e não teve medo durante os minutos que andou a trotar no animal que era encaminhado pela tratadora. Terminada a sua vez, foi a altura de um menino montar, verificando-se a sua alegria.



Susana Teixeira, da Divisão de Educação e Juventude da Câmara Municipal de Espinho, explicou que a hipoterapia integra-se no projeto “Na escola tenho tudo” que a autarquia tem com os agrupamentos Manuel Laranjeira e Manuel Gomes de Almeida para “fazer algum trabalho com meninos com necessidades educativas especiais”. O projeto que já existe há alguns anos tem várias valências (reabilitação, fisioterapia, terapia da fala) e a hipoterapia é a mais recente.

Segundo a responsável, o projeto integra 35 crianças do pré-

na Teixeira, e é a Cerci que faz a ligação com o Centro Hípico. Quanto ao apoio financeiro e logístico, é todo da Câmara Municipal.

VERTENTE TERAPÉUTICA FUNDAMENTAL

A inauguração da hipoterapia contou com a presença de quase todo o executivo da autarquia. Pinto Moreira, Vicente Pinto e Leonor Fonseca não quiseram deixar perder esta oportunidade. Para o presidente do município, este é um projeto muito importante: “estamos a falar de crianças com necessidades especiais e que, por isso mesmo, devem merecer um tratamento positivo muito atento e especializado por parte da autarquia. Temos nas escolas uma unidade especial, temos professores com formação nesta área, cuidamos também dos transportes, mas esta vertente terapêutica é fundamental quer do ponto de vista pedagógico quer de manutenção e de alguma reabilitação das crianças”. E acrescentou: “a hipoterapia era uma valência que ainda não tínhamos no concelho e queremos disponibilizá-la a estas crianças que merecem este carinho muito especial da parte de todos”.

escolar até ao terceiro ciclo e que, para alguns, a hipoterapia não era uma novidade, já que, nuns casos, já tinham feito hipoterapia “noutro contexto proporcionado pelo município” e, noutros, a nível particular. A valência durará durante o resto do ano letivo, com seis sessões por semana, cada uma com meia hora de duração e com um grupo pequeno de crianças que serão acompanhados pela professora de ensino especial e pela fisioterapeuta. A autarquia tem um protocolo celebrado com a Cerciespinho para fazer este projeto, explicou Susa-

Pinto Moreira explicou que a ideia surgiu da Câmara em conjunto com os agrupamentos do concelho e teve uma particular do Aeroclube da Costa Verde através do Centro Hípico e da Associação Sorriso da Rita. “Foi a reunião de várias entidades que possibilitou a montagem desta operação que não é fácil do ponto de vista logístico, mas com força de vontade, colaboração e olhando para os interesses destas crianças, somos capazes de mover montanhas”, disse. **LM**

Pub.



VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!

SEDE - PORTO AGÊNCIAS - PORTO
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e
ESPINHO (Nova localização Rua 18 Tels. 227340848 / 227345955)

Pub.

Jorge Alves e Albertina Ataíde

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.ª Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240
Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 22734174

HORTO DA JÚ
Josefina Miranda

ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS
FLORES NATURAIS SECAS
ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS

TEL.: 22 731 0707 RUA 31, 887 4500-306 ESPINHO

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Anuncie
no seu
jornal de
referência.

“Proteção Civil funciona sempre em rede”

Ainda antes de imaginar o temporal que se viria a abater sobre Espinho e sobre o país, o Maré Viva quis fazer um diagnóstico da proteção civil no concelho. Para o vereador com competências delegadas nesta área, Quirino Jesus, esta é uma “tarefa que cabe a todos e para todos” e que a proteção civil tem “funcionado e continuará a funcionar sempre em rede”.

A proteção civil “procura prevenir os riscos coletivos resultantes de situações de acidentes graves, catástrofes ou calamidades, de origem natural ou tecnológica, atenuar os seus efeitos e socorrer as pessoas em perigo, proteger bens e valores culturais, ambientais e de elevado interesse público, apoiando a reposição da normalidade da vida das pessoas em áreas afetadas por acidente grave ou catástrofe”. A definição foi dada pelo vereador com competências delegadas na área da Câmara Municipal de Espinho, Quirino Jesus. Para o responsável, trata-se de uma “tarefa que cabe a todos e para todos”.

Segundo o vereador, existe no concelho um Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil (PMEPC), assim como Comissão Municipal para a Proteção Civil, composta por um representante de cada um dos agentes de proteção civil do Concelho. Datado de 1999, este documento foi objeto de uma candidatura ao ON2 tendo em vista a sua atualização. Quirino Jesus referiu que o novo plano irá ser apresentado durante o próximo mês de fevereiro, apontando como data provável o dia 8, numa sessão a decorrer no Centro Multimeios. Na mesma sessão, ocorrerá também a tomada de posse dos novos membros da Comissão Municipal de Proteção Civil de Espinho.

O vereador afirmou que existem “planos de emergência locais”, nomeadamente da Câmara Municipal, das escolas, do túnel ferroviário e do hospital. Quanto à proteção civil, Quirino Jesus referiu que “tem funcionado e continuará a funcionar sempre em rede, contando em primeira linha com a insubstituível participação dos nossos Bombeiros Voluntários, da PSP e dos serviços municipais da Câmara”.

O responsável disse que os trabalhos levados a cabo pelos

diversos intervenientes no terreno durante o fim-de-semana por causa do mau tempo foi um bom exemplo dessa articulação. O vereador enalteceu a disponibilidade, eficácia e prontidão dos bombeiros de ambas as corporações do concelho, dos serviços e funcionários municipais e da ADCE. E acrescentou: “aproveito para saudar todas as mulheres e homens que, estoicamente responderam a todos os apelos de pessoas em



aflição e tão generosamente deram o seu melhor para assegurar o bem-estar da população”.

URGENTE A CONSTITUIÇÃO DO AGRUPAMENTOS

Com duas corporações de bombeiros voluntários no concelho, “cujos quartéis distam pouco mais de 300 metros entre si e na mesma rua”, Quirino Jesus considera inevitável a “eventual duplicação de meios para atender às ações de socorro”, embora refira ser “notória a vontade das duas corporações em otimizar esses mesmos recursos, através da constituição do Agrupamento dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho”.

O vereador recordou que a

autarquia já disponibilizou um terreno com cerca de nove mil metros quadrados, bem como promoveu e financiou o projeto de arquitetura para o quartel a construir. “A autarquia avançou também com a elaboração da candidatura ao QREN, estando neste momento apenas pendente da escritura do referido Agrupamento das duas corporações”. Quirino Jesus afirma ser urgente que se alcance este objetivo, “por forma a serem tomadas decisões que, até à data, ainda não foram concretizadas por executivos anteriores e que se prendem com questões de ordem operacional, dotando os Bombeiros de melhores condições de trabalho nas ações de socorro que acontecem no dia-a-dia no concelho de Espinho”. **LM**

Albertino Ventura fala de forma crítica sobre a proteção civil no concelho, apontando várias falhas

“Não existe um serviço municipal de proteção civil”

Para o comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho, a proteção civil no concelho assenta nas boas relações entre os diferentes agentes, não existindo qualquer serviço municipal.

Para Albertino Ventura, a proteção civil no concelho funciona “num regime de voluntariado”, já que nem existe um gabinete de proteção civil em Espinho. O comandante reconhece que existe uma “boa relação” entre o seu comando e a Câmara (nomeadamente com o vereador com competências delegadas na área, Quirino Jesus) e os presidentes das juntas de Espinho, Silvalde e Paramos. Na sua opinião, a proteção civil no concelho funciona muito “nas boas relações que existem entre as pessoas” e, sempre que é preciso algo, entra-se em contato por telefone e resolvem-se os problemas. E acrescentou: “proteção civil em Espinho não existe, não existe um serviço municipal de proteção civil”.

Segundo o comandante, o Plano Municipal de Proteção Civil é “um documento legal que, inde-



pendentemente da sua eficácia e eficiência, é obrigatório”. Sem saber em que ponto está esse processo, Albertino Ventura explicou que, se tudo estiver formatado, simplifica muito quando for necessário atuar no terreno.

Na opinião do responsável, a proteção civil deveria ter um papel muito mais interventivo e o seu trabalho deveria começar a montante dos acontecimentos. Deveria fazer-se um “levantamento de riscos e dos pontos sensíveis” do concelho para que, quando existirem eventos atípicos, “ser mais fácil a sua atuação”. E acrescentou: “a proteção civil

deve funcionar como antecipação dos acontecimentos. Temos que estar à espera que o flagelo venha ter connosco e devemos estar o mais preparados possível para atuar”. Num momento após a catástrofe, “existem alguns procedimentos que devem estar pré-formatados para atuar”.

Albertino Ventura referiu que, sempre que acontece algo, os bombeiros recebem chamadas com situações que deveriam ser encaminhadas para a proteção civil. No entanto, não existe nenhum número específico para as pessoas ligarem, excetuando para a própria Câmara. O proble-

ma é quando acontece algo fora do horário de funcionamento da autarquia, ou seja, à noite, aos fins-de-semana e aos feriados. Imagine-se que há um dano estrutural num edifício de habitação e é necessário realojar habitantes. Trata-se de um trabalho inerente ao Serviço Municipal de Proteção Civil que, recorda o comandante, não existe. Com a sua criação, “pode ser criada uma central de comunicações única com vários agentes da proteção civil”, para onde seriam encaminhadas as chamadas e feita a triagem.

Para o comandante, há vários riscos iminentes no concelho como a existência de muitos prédios devolutos que originam a queda de fachadas e azulejos ou algumas situações já identificadas em termos de inundações quando há forte precipitação. A questão do avanço do mar e da passagem dos comboios de transporte de mercadorias perigosas pelo túnel também são riscos. Albertino Ventura considera que a dificuldade no recrutamento de voluntários poderá fragilizar o socorro e, por isso, seria “essencial existirem equipas permanentes de intervenção”.

Para Pedro Louro, o panorama da proteção civil em Espinho não é muito diferente dos restantes concelhos

“Os agentes estão preparados”

O comandante dos Bombeiros Voluntários Espinhenses considera que o primeiro passo a ser dado na proteção civil passa por garantir que “todos os agentes de proteção civil estão preparados para dar uma resposta adequada e até ao limite das suas capacidades”.

Pedro Louro considera que “o panorama da proteção civil em Espinho não é muito diferente do panorama na maioria dos concelhos do país”, sendo “um dos parentes pobres” das vereações. Para o comandante, o primeiro passo a ser dado é garantir que “todos os agentes de proteção civil estão preparados para dar uma resposta adequada e até ao limite das suas capacidades”. Na sua opinião, “a proteção civil não é mais do que uma atividade que visa a identificação de riscos no concelho e a planificação da resposta a esses riscos e, no terreno, visa sobretudo a coordenação dos

diferentes agentes da proteção civil”.

O comandante dos Bombeiros Voluntários Espinhenses referiu que a autarquia se deve preocupar em garantir que todos os agentes da proteção civil funcionem bem. Ainda antes do Plano Municipal de Proteção Civil (que, segundo o responsável, o executivo estava a tentar aprovar e deve, na sua opinião, ser testado atualizado periodicamente), a Câmara “deve proporcionar condições aos agentes da proteção civil para que respondam, no seu quotidiano, adequadamente”.

Para o comandante, em caso de um acidente ou catástrofe, “os agentes de proteção civil estão preparados para se organizarem de forma a responder a qualquer situação”. Já do ponto de vista da coordenação entre os vários agentes do concelho, como tudo o que não é treinado nem testado, não se pode garantir que funcionará adequadamente, até porque nunca foram testadas uma série de vertentes e surgem sempre imprevistos nas situações concretas. “Dizermos que estamos ou não

preparados do ponto de vista da proteção civil é algo que afirmar com certeza é sempre uma incerteza”, referiu.

É necessário haver, na sua opinião, um “serviço permanente de identificação de riscos que existem no concelho, o planeamento de resposta a esses riscos e de promoção de exercícios e de trabalho conjunto entre os diferentes intervenientes”. Quanto a possíveis riscos de proteção civil, Pedro Louro mencionou alguns: a subida do nível médio da água do mar e a possibilidade de fortes ondulações e de cheias na orla costeira, as grandes vias de circulação rodoviária que passam no concelho, o facto de o concelho estar numa das linhas da pista do Aeroporto Sá Carneiro e a passagem diária de mais do que um comboio de matérias perigosas a passar na linha férrea.

Quanto à questão da existência de bombeiros profissionais em Espinho, as duas corporações funcionam na base do voluntariado, mas, para o comandante, “manter durante muito mais tempo esta estrutura

voluntária será comprometer a curto, médio prazo o socorro no concelho”. E acrescentou: “Seria um contributo importantíssimo, mas, além de serviços mínimos profissionais, é preciso garantir que a estrutura que existe atualmente está rentabilizada ao máximo. O caminho passa inevitavelmente pela fusão dos corpos dos bombeiros”.



Para Quirino Jesus a proteção civil é uma tarefa que cabe a todos e para todos



Maré de Cinema



OS MISERÁVEIS

Nos melhores momentos, 'Os Miseráveis' consegue ser uma obra arrebatadora e emocionalmente poderosa; nos piores, não passa de um dramalhão extenuante no qual obstáculos são criados do nada para dificultar a vida das personagens e cujas trajetórias cruzam-se de forma preguiçosa. Em suma: uma telenovela. Tentando ser o mais fiel possível à peça musical que o originou (que, por sua vez, é adaptada da versão francesa baseada na obra de Victor Hugo, o filme é praticamente cantado nas suas mais de duas horas e meia: não apenas os números musicais servem para avançar a história, como também as personagens abrem a boca a qualquer momento para expressar o que lhes vai na alma – o que, claro, confere um ar demasiado teatral à narrativa. Assim, o elenco abraça sem receio gestos e expressões convenientemente exageradas para ressaltar o clima de espetáculo que move o filme (contenção é algo nunca visto por aqui). Neste aspeto, a fabulosa galeria de intérpretes não dececiona e dá tudo o que tem (apesar dos dotes musicais de Russell Crowe serem algo duvidosos), com destaque para a transformação física e emocional operada no Valjean de Hugh Jackman e a arrepiante e marcante curta participação de Anne Hathaway cujo número I Dreamed a Dream mostra todo o rancor e sofrimento da sua Fantine, naquele que é o ponto alto da película. No entanto, o filme não tem brilho e perde o interesse na segunda metade – o que é de espantar numa longa história sobre opressão, revolta, liberdade e redenção. Ao final, o festim visual e auditivo proporcionado pelo filme deixara-me cansado e nada extasiado.

Antero Eduardo Monteiro

Realizou-se, sábado à noite, o VII Encontro de Cantares de Janeiras no Salão Paroquial de Silvalde

Encontro mantém viva as tradições mais antigas



Pela sétima vez, o Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde organizou o Encontro de Cantares de Janeiras. No sábado à noite, algumas dezenas de pessoas assistiram à iniciativa que pretende recriar a tradição de tempos passados.

O mau tempo que se assolou sobre o país no passado sábado pode ser explicação para as poucas dezenas de pessoas que

assistiram, no sábado à noite, à sétima edição do Encontro de Cantares de Janeiras organizado pelo Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde no salão paroquial da vila. De qualquer das formas, o temporal não impediu a realização desta iniciativa que se organiza de dois em dois anos e que faz parte do plano de atividades da coletividade.

Francisco Moreira, presidente do rancho, explicou que o encontro de janeiras tem como objetivo recriar o que era tradição

antigamente na freguesia e, para isso, foram convidados vários grupos. Ao palco (devidamente decorado), subiram, além do rancho organizador, o Rancho Regional de Fânzeres – Gondomar e os grupos de Serzedo e de S. Pedro de Maceda.

Na plateia, a assistir aos cantares das janeiras, estiveram Leonor Fonseca, vereadora da Cultura da Câmara Municipal, e Marco Gastão, presidente da Junta de Freguesia de Silvalde. **LM**

O'Neill em mais uma Onda Poética

Alexandre O'Neill foi o poeta escolhido para dar mote a mais uma sessão da Onda Poética, a primeira de 2013 (ano em que a iniciativa comemora 15 anos de atividade poética continuada). Os poemas de O'Neill foram lidos na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva pelo Coletivo da Onda Poética. Esta edição de janeiro da iniciativa coordenada por Anthero Monteiro teve, como sempre entrada livre, e direito a momentos espontâneos, contando com a música de Pedro Resende para abrilhantar as pausas entre as declamações dos poemas de Alexandre O'Neill.



Mar-Marionetas Festival chega ao Auditório de Espinho



O Mar-Marionetas, Festival Internacional de Marionetas de Espinho – que está a decorrer desde 11 de janeiro de 2013 –, chega ao Auditório de Espinho no próximo dia 27 de janeiro para apresentar "O Senhor", um trabalho do Teatro de Marionetas do Porto. Os bilhetes para o espetáculo custam apenas cinco euros. **MV**

Biblioteca Municipal recebeu a apresentação do livro "Auto-de-fé, A Igreja na inquisição da opinião pública"

Conversa sobre questões de fé passada a papel

No passado sábado à tarde, foi apresentado, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, o livro "Auto-de-fé, A Igreja na inquisição da opinião pública", da autoria do Padre Gonçalo Portocarrero de Almada. A obra resultou a transcrição para o papel de uma conversa livre entre o pároco da Opus Dei e Zita Seabra.

O forte temporal que se abateu por todo o país no sábado fez com que o público presente na apresentação da obra não fosse o esperado e Leonor Fonseca, vereadora da Cultura da Câmara Municipal, começou por agradecer a todos que "tiveram a coragem de sair de casa" para assistir à iniciativa que "merecia casa cheia", mas que o S. Pedro não quis ajudar. A vereadora agradeceu a presença do Padre Gonçalo Portocarrero de Almada e de Zita Seabra, "tão ilustres figuras", destacando a boa disposição do pároco. Leonor Fonseca confessou não ter lido ainda o livro mas que, pelo título, foi "um interrogatório cerrado que resultou numa bela obra", prometendo lê-lo o mais breve possível.

Zita Seabra começou por brincar, dizendo à vereadora que seria "a mal disposta" porque não elogiou a sua boa disposição também e agradeceu também a que estava presente: "era difícil ter escolhi-



do pior dia para a apresentar o livro em Espinho". A responsável pela edição da obra explicou que "Auto-de-fé, A Igreja na inquisição da opinião pública" é um livro em que ela faz perguntas, "as mais variadas sobre questões de fé" e o padre respondeu. A ideia para a obra surgiu na apresentação de um outro livro escrito por Gonçalo Portocarrero de Almada quando uma espetadora perguntou ao pároco onde era o céu e se existia. Zita Seabra disse que o padre (da Opus Dei) respondeu com grande rigor e síntese, o que lhe cativou.

A ideia para fazer um livro so-

bre questões da fé surgiu e Zita Seabra desafiou o pároco a aceitar. A obra "Auto-de-fé, A Igreja na inquisição da opinião pública" nasceu, então, de uma conversa livre entre os dois que foi gravada e depois passada a papel sobre as grandes questões da fé. Quanto ao nome, disse que foi da responsabilidade de Gonçalo Portocarrero de Almada e que, da sua parte, foi um prazer fazer um livro sobre um tema que estava "fora da moda e completamente desatualizado" mas que tem vindo a despertar interesse.

O padre Gonçalo Portocarrero

de Almada agradeceu a Leonor Fonseca e disse que Zita Seabra tem toda a responsabilidade quanto à obra, que nunca pensou vir a ter esta envergadura. O pároco destacou o mérito das perguntas feitas pela sua abrangência podendo ir ao encontro quer dos cristãos quer dos não cristãos. A obra, disse, surgiu, por coincidência, no ano da Fé e isso justifica o título que, admitiu, era "um pouco provocante". Para o padre, atualmente, a "Igreja está sentada no banco do réu, está sob a inquisição da opinião pública". **LM**

No sábado à tarde

Voz dos ancestrais na Biblioteca

No passado sábado à tarde, uma dezena de crianças e alguns pais assistiram, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva à sessão de contos "A Voz dos Ancestrais". A atividade destinada a meninos e meninas maiores de cinco anos foi promovida por Rui Ramos do "Baú do Contador". Apesar do temporal que se sentiu durante todo o dia, durante a sessão de contos toda a gente esqueceu a chuva e o vento e se divertiu a ouvir histórias fantásticas e cheias de magia. **LM**



No Multimeios

Os Maias

Os Maias de Eça de Queiroz é uma obra emblemática da literatura portuguesa que merece toda a nossa atenção. Nesta adaptação teatral de "Os Maias" podemos conhecer várias personagens, onde destacamos: Afonso da Maia, Carlos da Maia e Maria Eduarda. A história parece simples, mas esta adaptação teatral mostra muitos outros acontecimentos paralelos que dão ao espetáculo uma vivacidade e humor muito atraentes para o público. O evento terá lugar de 30 de janeiro a 8 de fevereiro (excepto dias 2, 3 e 4). **MV**

Futebol Mike estreou-se a marcar mas nao chegou para os tigres voltarem aos triunfos

Justa divisão de pontos

Um golo sofrido em cima do intervalo quando a equipa estava em vantagem terá, senão hipotecado, reduzido as possibilidades do Sp. Espinho em regressar às vitórias. E já se sabe, em jogos disputados sob condições climáticas adversas marcar primeiro é muitas vezes decisivo, só que o derradeiro minuto da primeira parte foi fatal para os espinhenses.

Mas voltando ao início, com exceção á troca no meio campo de Valença por Oliveira (estrela a titular), Fernando Valente repetiu para este primeiro jogo da segunda volta do campeonato, o mesmo onze que havia sido goleado em São João de Vêr na jornada anterior.

Desta feita, os tigres entram bem acordados e determinados em dominar a partida nos minutos iniciais e foi com naturalidade e justiça que aos 36' Mike, que tem alinhado por terrenos mais ofensivos, surgiu em boa posição para alvejar com êxito a baliza contrária, inaugurando o marcador. A perder, os locais reagiram de pronto e perto do final da primeira parte, empataram a partida num lance feliz concluído por Paulinho.

Terminou a greve

O Sporting de Espinho retomou na quinta-feira os treinos, levantando a suspensão iniciada na semana passada, depois de a direção prometer liquidar no dia 25 parte dos salários em atraso. Na sexta-feira passada, completaram-se seis meses de trabalho e apenas foram liquidadas duas mensalidades, a última delas antes do Natal.

O grupo de trabalho reuniu na quarta-feira com a direção do clube e foi informado do estabelecimento de um protocolo com a autarquia espinhense, que vai permitir desbloquear as verbas, em montante não especificado, para regularizar pelo menos um dos quatro meses de salários em atraso. Nesse encontro foi também

ponderado reduzir o número de treinos semanais, como forma de conter custos, que passarão de cinco para três sessões, entre quarta e sexta-feira, até ao cumprimento da promessa feita pela direção. Esta situação de incumprimento tem provocado situações graves no interior do plantel, que não é profissional, junto de atletas que não têm outros meios de subsistência e dependem do que recebem no clube. Apesar do grave problema financeiro, a equipa de futebol do quase centenário Sporting de Espinho (fundado em 1914) ocupa o quarto lugar da Zona Centro da II Divisão, com 26 pontos, menos quatro do que o líder Cinfães. **NO**

Moralizados pelo golo, os jogadores do Sousense mostraram na etapa complementar vontade de dar a volta por completo ao marcador mas á falta de arte e engenho dos locais responderam os tigres com contra ataques rá-

pidos e perigosos que poderiam ter ditado o regresso ás vitórias do Espinho. No entanto, o empate acaba sempre o desfecho mais justo pelo que se passou em toda a partida.

Com este empate, os espinhenses

Pub.



RVE Desporto

Aos sábados e domingos confirma em direto o futebol popular, o futebol e o

na Rádio Voz de Esmoriz em 93.1 fm ou <http://www.rve-online.com/>

Domingo, 15h00

Sp. Espinho - Anadia

ses caíram para o quarto lugar com 27 pontos, a dois do Ac. Viseu, a três do Cinfães e a quatro pontos do líder que volta a ser o Anadia, com quem os tigres jogam no próximo domingo em casa para a 17ª jornada do campeonato, em mais uma partida com relato em direto na RV ESMORIZ 93.1fm. **PSG**

Futebol Popular - 1ª Divisão

Uns cedem outros não



Na divisão maior do futebol popular, os Leões Bairristas venceram o GD Idanha e continuam a reinar no topo, sabendo que ao cumprir a sua parte não cedem terreno aos perseguidores e, aliás, em alguns casos até ganham mais vantagem a alguns deles.

Foi o que aconteceu mais uma vez nesta jornada com, por exemplo, o Rio Largo empatou no Regimento com os Águias Paramos e somaram o terceiro jogo consecutivo sem vencer, estando já a sete pontos do líder. Igualmente mais atrasado ficou o Cantinho que perdeu em casa com os Águias Anta e começa a ver o título mais longe.

Se uns vão cedendo, outros nem por isso. A Juventude Outeiros não desarma e ao golear em Guetim a Ronda mostra que está firme no segundo posto e por conseguinte na luta pelo comando. A fechar o pódio está a Quinta Paramos que voltou às vitórias ás custas do triunfo caseiro sobre os Magos. Por fim, na segunda metade da tabela a Associação Esmojães que empatou em casa com o Cruzeiro e o GD Outeiros que derrotou a AD Lom-

9ª JORNADA		
Ág. Paramos	1-1	Rio Largo
Cantinho	0-1	Ág. Anta
GD Ronda	0-4	Juv. Outeiros
Associação	1-1	Cruzeiro
GD Outeiros	2-1	AD Lomba
Leões	2-0	GD Idanha
Qta. Paramos	2-1	Magos

POS.	EQUIPA	J	P
1.	Leões	9	22
2.	Juv. Outeiros	9	19
3.	Qta. Paramos	9	17
4.	Cruzeiro	9	15
5.	Rio Largo	9	15
6.	Cantinho	9	14
7.	Ág. Anta	9	14
8.	GD Outeiros	9	13
9.	Associação	9	11
10.	Magos	9	10
11.	Ág. Paramos	9	9
12.	GD Idanha	9	8
13.	GD Ronda	9	7
14.	AD Lomba	9	1

ba continuam fora da zona de descida, onde continua o mesmo quarteto da passada semana. **PSG**

Futebol Popular - 2ª Divisão

Estrelas brilham no Império

9ª JORNADA		
Aldeia Nova	3-1	Morgados
Desp. P. Anta	1-4	Est. P. Anta
Est. Vermelhas	4-0	Juv. Estrada
Bairro P. Anta	2-2	Império
Est. Divisão	1-0	AD Guetim
Novasemente	2-1	Corga

Folgou: Desp. Regresso

POS.	EQUIPA	J	P
1.	Império	8	19
2.	Est. Divisão	8	19
3.	Novasemente	8	18
4.	Bairro P. Anta	9	16
5.	Desp. Regresso	8	13
6.	Est. Vermelhas	8	12
7.	Aldeia Nova	9	9
8.	Corga	8	8
9.	Juv. Estrada	9	7
10.	Est. P. Anta	8	7
11.	AD Guetim	8	7
12.	Morgados	9	7
13.	Desp. P. Anta	8	6

Ao vencer a AD Guetim com um golo solitário na tarde invernos de sábado, os Estrelas Divisão alcançaram o Império Anta no topo do escalão secundário do

futebol popular espinhense. Isto porque, o anterior líder isolado não foi além de um empate a duas bolas com o Bairro Ponte Anta, em mais um jogo disputado debaixo de um enorme dilúvio.

A um ponto do duo da frente, surge a Novasemente que venceu em casa a Corga Silvalde e que assim tirou também dividendos do empate entre Bairro e Império e da folga do Desportivo Regresso nesta ronda. Ainda a destacar, a recuperação dos Estrelas Vermelhas, somaram a segunda vitória consecutiva e subiram ao sexto lugar da classificação, enquanto que ao invés do Desportivo Ponte Anta passou do céu ao inferno, é que depois de goleador na jornada anterior (vitória 6-2 sobre o Império) passou a goleado desta ronda (derrota 1-4 com os Estrelas Ponte Anta). Desportivo que reparte novamente o fundo da tabela com a Aldeia Nova que regressou às vitórias ao vencer os Morgados.



Voleibol

Carlos Alaniz e Gonçalo Iglésias estão de volta

Após a greve lesão de Rui Moreira, o Sp. Espinho arranhou não um mas dois substitutos. O argentino Carlos Alaniz e o português Gonçalo Iglésias, atletas que já foram campeões ao serviço dos alvi-negros, voltaram para ajudar a formação tigre a chegar ao bicampeonato. **MV**

Rui Moreira recupera

Rui Moreira fraturou o perónio esquerdo durante o jogo dos tigres nos Açores com a AJ Fonte do Bastardo no passado dia 13. O jogador lesionou-se com gravidade no decorrer do segundo set, tendo sido assistido no Hospital da Praia da Vitória, na Ilha Terceira, antes de embarcar com a restante equipa para o Continente.

Já no Porto, o atleta dos Tigres foi operado na segunda-feira, no Hospital de Santo António, numa intervenção bem-sucedida dirigida pela Dra. Marta Massada, seguindo-se agora o período de recuperação. **MV**

Andebol feminino AAE

Sem hipóteses

No passado sábado à tarde, as iniciadas academistas receberam o Alavarium em partida a contar para a 13ª Jornada do Campeonato Nacional de iniciadas. O encontro dirigido por Óscar Almeida acabou com uma derrota para a turma da casa por 11-46.

À noite, as seniores deslocaram-se a Paranhos para defrontar o SC Salgueiros. Este encontro da nona jornada trouxe uma vitória para o conjunto da AAE. No domingo de manhã, as Infantis B receberam o Valongo do Vouga e perderam por 16-33.

Horas depois, entraram em campo as Juvenis A para receberem o CD Pateira. A vitória por 34-19 não deixa duvidas quanto à supremacia do conjunto espinhense. As Infantis A deslocaram-se a Aveiro para defrontar o Alavarium. O conjunto do mocho começou a ganhar por 0-3 mas foi para o intervalo a perder por 8-7. A equipa não desistiu e conseguiu empatar. Uma defesa coesa e muito concentrada aliada à excelente prestação da guarda-redes Sara Silva que defendeu um livre de sete metros de forma notável e afastou a equipa da derrota. Resultado final de 18-18 em jogo dirigido por Bruno Marques e Higino Vieira.

Os jogos das Juvenis B e das Minis foram adiados para data a acordar devido às más condições dos respectivos Pavilhões. **MV**



Atletismo | Rio Largo

Tempo(ral) superado

No passado fim-de-semana a secção de atletismo da A.D. Rio Largo C.E., com 13 atletas, deslocou-se até a cidade de Viana do Castelo para participar na 15ª Meia Maratona Manuela Machado 2013.

Num dia muito chuvoso devido ao temporal que se fez sentir em todo o país no passado fim de semana, o Rio Largo não descurou a sua participação. Numa prova com alguma dureza de percurso, que foi alterado em relação aos anos anteriores, os atletas tiveram uma primeira fase da prova com alguma ascensão que depois viria a ser benéfica no regresso à meta.

Dos atletas que concluíram a prova destaca-se António Caneca com o 8º lugar do seu es-

calão com o tempo de 1h15m55s e de Carlos Cardoso que vem evidenciando grandes resultados, com o tempo de 1h27m33s. Por sua vez, os restantes atletas atingiram as seguintes marcas: Carlos Coelho (1h22m41s), Judite Martins (1h35m17s), Manuel Silva (1h35m18s), Álvaro Reis (1h35m33s), Daniel Lopes (1h45m50s), Joaquim Gomes (1h46m53s), Elísio Pereira (1h52m16s), Raquel Pereira (1h57m17s) e Luís Rodrigues (1h57m26s). De salientar que a prova foi concluída por 2.215 atletas o que demonstra a grande afluência e a excelente prestação dos atletas espinhenses em que alguns deles estão em plena preparação para a Maratona de Sevilha no próximo dia 24 de Fevereiro. **MV**



Hóquei em Patins

Assim não

Apesar de a luz ter falhado, lá foram reunidas as condições para a partida que colocou frente a frente o Turquel e a Associação Académica de Espinho. Num ritmo lento, foi a equipa da casa a chegar primeiro á vantagem. Os espinhenses responderam pouco depois mas deixaram-se levar pela euforia e tornar a consentir novo tento.

No tempo complementar, a AAE pressionou e empatou a toada. Inclínados para chegarem à frente do marcador, os academistas acabaram por dar muito espaço e permitiram dois golos do Turquel. Um desfecho injusto para o que as duas equipas produziram dentro de campo. **NO**



25 de janeiro
Centro Multiméios de Espinho

Adormecida
21h30

A companhia Teatro e Marionetas de Mandrágora num espectáculo onde se fia, tece e corta. Tudo para construir um fio, metáfora simbólica de uma outra dimensão. Bilhetes a um euro para crianças e dois para adultos.

25 de janeiro
Hard Club, Porto

Sir Scratch
22h00

A acuidade é uma das marcas mais fortes do olhar que Sir Scratch lança ao que o rodeia. "Por medo", o single de avanço, é disso exemplo. "Se tu gritas em segredo é difícil te ouvir", desafia, enquanto desenha um retrato afiado do momento do país. Entradas a 10 euros.

26 de janeiro
Casino de Espinho

Amor Electro
20h30

O projecto Amor Electro resgata memórias, enquanto contraria qualquer estranheza provocada pela ideia de conciliar electrónica com instrumentos tradicionais. "Cai o Carmo e a Trindade", o álbum de estreia, tem sido um sucesso nos escaparates. Bilhetes a 50 euros (jantar-espectáculo).



Maré Submersa

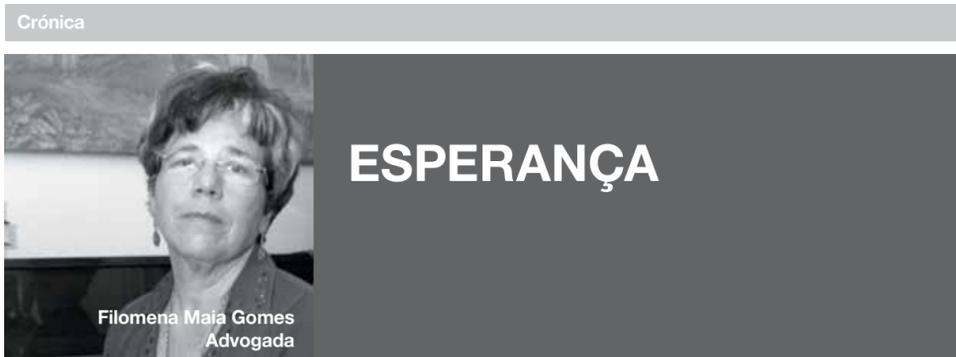
Pórticos

Já se sabe que quem paga é sempre o mesmo: o povo. Neste caso em especial, os espinhenses é que ficam lesados. Isto a propósito da ideia de colocação de novos pórticos na A29 que serve o nosso concelho. Independentemente do seu valor, acho que é um autêntico roubo permitirem que nos vão aos bolsos desta maneira. Já é um ultraje termos de pagar as portagens antes de chegar a Ovar e na zona de Arcozelo. A primeira em especial pois com as obras da A29, os antigos acessos por estradas nacionais foram engolidos e desapareceram. Agora pagar ainda mais, numa altura em que temos o cinto a esmagar a barriga é pura hipocrisia. Espinho tem inúmeros trabalhadores e estudantes que usam essa via diariamente. Os seus encargos vão aumentar e o seu ordenado, no mínimo, vai ficar igual. Naturalmente temos opções como os transportes públicos. Mas muitos esquecem-se que a verdadeira função desses transportes (servir a população) já não existe pois os preços praticados são exorbitantes.

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira
Redação Carla Relvas e Lília Marques
Fotografia Filipe Couto
Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Nelson Soares e Paulo Sérgio Guimarães
Paginação Nuno Oliveira
Publicidade Eduardo Dias
Redacção e Composição Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho **Telefone** 227331355 **Fax** 227331356
E-mail agenda.mareviva@gmail.com
Secretaria e Administração Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331357 **Fax** 227331358
Propriedade e Execução Gráfica/ Editor Nascente - Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
NIF 500 615 268 **Tiragem** 1500 exemplares **Número de Registo do Título** 104499, de 28/06/76 **Depósito Legal** 2048/83



Crónica

ESPERANÇA

Filomena Maia Gomes
Advogada

"Quero que sejas A última palavra Da minha boca. A mortalha de sol Que me cubra e resuma. Mas como à despedida só há bruma No entendimento, E o próprio alento Atraíça a vontade, Grito agora o teu nome aos quatro ventos, Juro-te, enquanto posso, lealdade Por toda a vida e em todos os momentos." Miguel Torga

sem em estabelecimentos de ensino que lhes ministraram preparação académica de elevado nível, que eles aproveitaram, - Não podemos assistir ao por curto período, sem meios para sustentar ao menos a habitação, vendo-se condenados a entregar a casa que adquiriram com recurso ao crédito bancário, e assim perderem o último reduto do seu aconchego familiar, - Não podemos assistir à falta de assistência hospitalar a doentes reformados que por falta absoluta de meios nem podem pagar as taxas moderadoras, - Não podemos deixar de ser solidários activos com pessoas que incentivados à utilização do crédito contrairam débitos a que poderiam responder não fora a perda de parte dos seus salários, de que resultou uma situação desequilibrada que os leva a, por vezes, não disporem de dinheiro para pagar a luz e vivendo com a luz cortada. O recurso a apoio alimentar prestado como forma de apoio social por privados, instituições religiosas ou outras com preocupações solidárias, é nos nossos dias uma realidade a que, de todo o modo, muitos ainda não acorrem mas a que urge estar atento com gestos de solidariedade activa. É no recurso a gestos de solidariedade construtiva, de partilha consequente, que reside a concretização da esperança.

“ Não podemos assistir à falta de assistência hospitalar a doentes reformados que por falta absoluta de meios nem podem pagar as taxas moderadoras”

desemprego forçado de adultos condenados a receber subsidio **FMG**

Farmácias

- | | |
|--|---|
| Quarta-feira, 23 de janeiro
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482 | Domingo, 27 de janeiro
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320 |
| Quinta-feira, 24 de janeiro
Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409 | Segunda-feira, 28 de janeiro
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092 |
| Sexta-feira, 25 de janeiro
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331 | Terça-feira, 29 de janeiro
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482 |
| Sábado, 26 de janeiro
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250 | Quarta-feira, 30 de janeiro
Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409 |

Meteorologia

- Previsões sujeitas a alterações
- | | |
|--|---|
| Quarta-feira, 23 de janeiro
Chuva moderada
Máxima: 14° Mínima: 7° | Domingo, 27 de janeiro
Chuva moderada
Máxima: 11° Mínima: 15° |
| Quinta-feira, 24 de janeiro
Chuva moderada
Máxima: 11° Mínima: 7° | Segunda-feira, 28 de janeiro
Aguaceiros
Máxima: 11° Mínima: 07° |
| Sexta-feira, 25 de janeiro
Chuva moderada
Máxima: 14° Mínima: 7° | Terça-feira, 29 de janeiro
Aguaceiros
Máxima: 13° Mínima: 09° |
| Sábado, 26 de janeiro
Céu muito nublado
Máxima: 13° Mínima: 09° | Quarta-feira, 30 de janeiro
Chuva moderada
Máxima: 14° Mínima: 19° |

Espinho "entre aspas"

Diário Digital (online) **Sapo Desporto**

Câmara de Espinho concluiu em julho marginal até extremo sul do concelho **Espinho retoma treinos**

Pinto Moreira garantiu que a empreitada de prolongamento da marginal terminará em julho, permitindo percorrer em contínuo a linha costeira entre Porto e Paramos, no extremo sul daquele concelho.

O plantel do Sporting de Espinho decidiu suspender os treinos no final da semana passada mas já teve promessas de que os salários iam ser regularizados.

Cinema

Cirkus Columbia
24 de janeiro a 30 de janeiro / 16h30 e 21h30 (não se realizam sessões à segunda-feira)
Com: Miki Manojlović, Mira Furlan, Boris Ler i
Género: Drama
Classificação: M/12
Outros dados: Bósnia Herzegovina, 2012, Cores, 113 min

Numa pequena cidade no sul da Bósnia-Herzegovina, a despertar da guerra e depois de anos de domínio comunista, um novo governo democrático é eleito. Todos os "pecadores" do antigo sistema são perdoados e este é um sinal para Divko Buntić regressar a casa e começar uma série de pequenas vinganças após anos de exílio.

VISTEM-NOS NO FACEBOOK
O Maré Viva também esta nas redes sociais. Visitem a página oficial do vosso jornal em: <http://www.facebook.com/mv.online>

ASSINATURA DIGITAL
FORMATO PDF
por apenas **15€**
ANO

Agora pode receber o seu jornal de referência de Espinho no seu computador. Para tal, basta subscrever o formato Assinatura Digital. Contactem-nos através do email: agenda.mareviva@gmail.com

**CARNAVAL
NASCENTE
2013**

**AUDITÓRIO
DA NASCENTE
RUA 16 N. 1200**

**2 TR
OIK
AS**

NASCENTE
COOPERATIVA DE
ACÇÃO CULTURAL

SÁB,
9 FEV



BAILE DE

21H
30

Máscaras

CONCURSO DE FANTASIAS

Pub.

Aipal

Padarias - Pastelarias
*Todos os dias,
o seu Bom Dia*

Tel.: 227 331 240 | Fax: 227 331 249 | E-mail: aipal@aipal.pt

3 ANOS AO SERVIÇO DA CULTURA DO CONCELHO



ESPINHO TV

::: LIGA-TE A NÓS! :::

www.espinho.tv